

Quadro 10 - Síntese das entrevistas aplicadas às Unidades Hoteleiras. Entrevistas completas (pp. 162-168).

Hotel Convento do Espinheiro, em Évora (5*). Entrevista efectuada à Dr.ª Filipa Oliveira (secretária de direcção) – **E7**;

Hotel Dom Fernando, em Évora (3*). Entrevista realizada à Dr.ª Maria Gabriel Oliveira (directora) – **E8**;

Hotel São Domingos, em Mina de São Domingos (5*). Entrevista efectuada ao Dr. Aurélio Marcos (director) – **E9**.

Entrevistas	Categorias	Indicador 1	Indicador 2	Indicador 3	Indicador 4
E7	Recepção de grupos nacionais ou estrangeiros.	Recepção de seniores estrangeiros, americanos.	Não recebem grupos de seniores nacionais, só a título individual.		
E8		Recepção de seniores estrangeiros, holandeses.		Recepção de grupos de seniores nacionais.	
E9					Percentagem muito baixa de recepção destes grupos.

ANEXO 6 – Unidades Hoteleiras

Entrevistas	Categorias	Indicador 1
E7	Interesse das unidades no segmento sénior.	Bastante interesse na recepção destes grupos.
E8		
E9		

Entrevistas	Categorias	Indicador 1	Indicador 2
E7	Frequência na recepção de grupos seniores.		Recepção destes grupos visível durante todo o ano.
E8		Recepção destes grupos principalmente na época baixa.	
E9			

ANEXO 6 – Unidades Hoteleiras

Entrevistas	Categorias	Indicador 1	Indicador 2
E7	Actividades realizadas para entretenimento dos seniores.		Inúmeras actividades para entretenimento dos clientes em geral, incluindo os seniores: provas de vinhos, visitas guiadas, confecção de pão tradicional alentejano, mostra de ervas aromáticas, etc.
E8		Organização de actividades caso o cliente solicite.	
E9			

Entrevistas	Categorias	Indicador 1	Indicador 2
E7	Parcerias estabelecidas com outras entidades.	Agência de viagens americana.	
E8			Não existem parcerias.
E9			

ANEXO 6 – Unidades Hoteleiras

Entrevistas	Categorias	Indicador 1	Indicador 2	Indicador 3
E7	Qualidade das infra-estruturas, para recepção dos seniores.	Clientes mais idosos ficam alojados na ala mais nova do hotel. Não é possível fazê-lo na ala mais antiga (conventual).		
E8			Infra-estruturas não estão adaptadas.	
E9				Infra-estruturas adaptadas.

Entrevistas	Categorias	Indicador 1	Indicador 2
E7	Crescimento do Turismo Sénior, na última década no Alentejo.	Tem crescido bastante.	
E8			
E9		Não tem crescido significativamente.	

ANEXO 6 – Unidades Hoteleiras

Entrevistas	Categorias	Indicador 1	Indicador 2	Indicador 3
E7	Futuro Turismo Sênior Alentejo (opinião pessoal)	Devido ao aumento da esperança média de vida, esta tendência vai verificar-se.		
E8			Tendência para crescer, por ser uma região calma, tranquila, etc.	
E9				Aposta futura importante, por questões de saúde, bem-estar, etc.